



Formação

Sensibilizar para o desenvolvimento sustentável

A Leroy Merlin Portugal apostou numa série de acções de formação, centradas no desenvolvimento sustentável, para os seus colaboradores. A finalidade é ajudar o cliente «a conseguir uma "casa do amanhã" mais saudável e sustentável».

«Na altura da construção do nosso Projecto de Empresa - construído pela totalidade dos nossos colaboradores - fomos unânimes ao dizer que para nós e para os nossos clientes, a consciência ambiental faria sempre parte dos objectivos nos próximos dez anos», declara Nuno Loução, responsável pelo departamento de Formação da Leroy Merlin Portugal.

Daí que a empresa tenha apostado numa série de acções de formação para os seus funcionários centradas nesta problemática. Para o responsável, a formação consiste «naquilo que acreditamos ser um processo win win, tendo uma forte vertente informativa sobre as características ambientais dos nossos produtos e de sensibilização para o tema desenvolvimento sustentável». No fundo, o grande objectivo reside em «darmos o nosso contributo, aconselhando os clientes a conseguir uma "casa do amanhã" mais saudável e sustentável».

A entidade responsável pela formação foi a IFE, sendo que do ponto de vista da formadora Rita Teixeira d'Azevedo, a finalidade foi «sensibilizar os colaboradores para o tema do desenvolvimento sustentável, assim como dar a conhecer legislação aplicável e metodologias para gestão de resíduos, energia, recursos hídricos e substâncias perigosas; e orientar as vendas para artigos que contribuem para este desenvolvimento».

Neste sentido, Nuno Loução explica que, «conhecendo a dificuldade de medição do ROI na formação, acreditamos que de uma forma glo-

bal se melhor informados estamos, maior facilidade temos em aconselhar os nossos clientes e, consequentemente, mais vendemos».

Boa aceitação

«Na Leroy Merlin, privilegiamos acima de tudo a qualidade da formação que disponibilizamos aos nossos colaboradores», garante Nuno Loução, acrescentando que «procuramos sempre os melhores parceiros nas suas áreas formativas para construirmos as nossas formações. Por estes motivos a IFE aparece de uma forma natural e destacada no mercado».

O responsável salienta ainda que «fazendo a especialização parte do nosso ofício, no futuro iremos nas diversas vertentes deste tema, cons-

truir cursos adaptados à realidade das várias funções e áreas de competências dos nossos colaboradores».

Quanto às acções de formação levadas a cabo, de acordo com Rita Teixeira d'Azevedo, tem havido uma «boa aceitação e muito interesse pelos temas», da parte dos formandos. De tal modo que faz um «balanço «muito positivo» porque se têm estabelecido «boas relações interpessoais entre formandos e formadora». Mas não só! Os colaboradores da Leroy Merlin «mostram-se muito interessados e motivados com a acção, "passando" a palavra entre eles. Tem-se atingido plena e eficazmente os objectivos da acção, com o "despertar" dos formandos para as temáticas e sensibilização para com os clientes».

A engenheira destaca também que estas problemáticas «enquadram-se nas prioridades de actuação definidas pela União Europeia para os estados-membros e, consequentemente, para as organizações». De um modo geral são temas em que se pretende essencialmente: «conhecer os princípios inerentes ao desenvolvimento sustentável, assim como os requisitos técnicos e legais na principal matéria de Ambiente, nomeadamente, gestão de resíduos, energia, recursos hídricos e substâncias perigosas; interpretar e aplicar procedimentos operacionais ambientais, em particular, gestão de resíduos, energia, recursos hídricos e substâncias perigosas; e analisar melhores técnicas de sustentabilidade ambiental nas lojas».